Estado da Bahia
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Informe executivo: Energia eólica

Outubro de 2026 - Coordenação de Fomento à Industria de Energias Renováveis (**COINDE**)


Foto de Enrique no Pexels

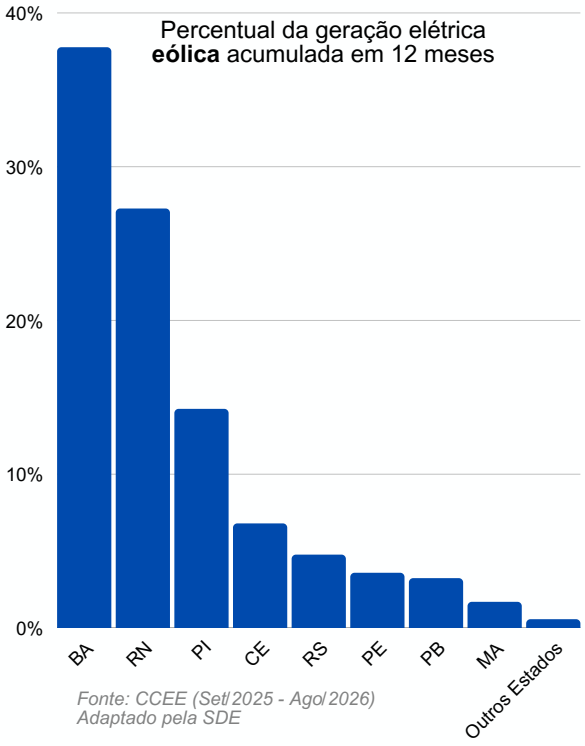
Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A **Bahia, líder nacional na geração de energia eólica,** apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, passando de cerca de 30% em 2023 para aproximadamente 37% da geração nacional em 2025. **Essa tendência se confirma em 2026 com a geração eólica baiana acumulada nos primeiros seis meses ultrapassando 38% da produção brasileira, com destaque com para maio quando esse percentual superou 41%, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).** Com ventos fortes e unidirecionais em seu singular 'Corredor de Ventos', a Bahia mantém elevada performance mesmo diante das sazonalidades típicas do setor, alcançando máximas históricas de até **80%*** de aproveitamento da capacidade de geração entre seus parques. **O Estado alcançou geração recorde de 4.226 GWh em agosto de 2026.**

**Pedra do Reino em Set/2025*

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por aproximadamente 96% de toda a energia gerada pela fonte eólica em agosto de 2026, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por 64% da energia eólica no Brasil.



Fonte: CCEE (Set/2025 - Ago/2026)
Adaptado pela SDE

Indicadores energéticos

381
Usinas em operação
Fonte: ANEEL, Out/2026

78% fator de capacidade
Aguas do Mirante
Fonte: CCEE, Ago/2026

11,8 GW
Potência fiscalizada
Fonte: ANEEL, Out/2026

Energia capaz de beneficiar
32 milhões de residências
Fonte: SDE, Ago/2026

4.226 GWh gerados
em agosto de 2026
Fonte: CCEE, Ago/2026

Energia capaz de beneficiar
91 milhões de habitantes
Fonte: SDE, Ago/2026

Operação

- 381 usinas
- 11,8 GW de potência fiscalizada
- Investimento estimado em R$ 77 bilhões
- Capaz de ter gerado 118 mil empregos

Fonte: ANEEL, Out/2026. SDE, Out/2026

Construção

- 5 usinas
- 169 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R$ 1,10 bilhões
- Capaz de gerar 1,70 mil empregos

Fonte: ANEEL, Out/2026. SDE, Out/2026

Construção não iniciada

- 134 usinas
- 5,42 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R$ 35,22 bilhões
- Capaz de gerar 54 mil empregos

Fonte: ANEEL, Out/2026. SDE, Out/2026

O diferencial da Bahia

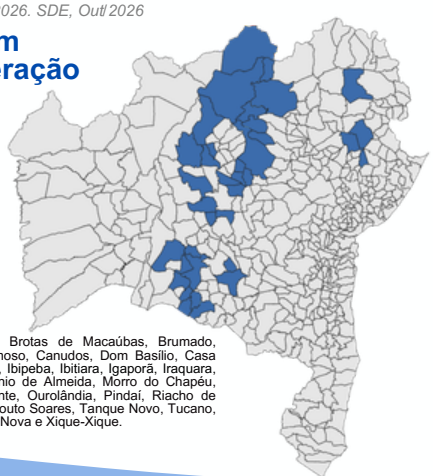
O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Melhores ventos do Brasil	Potencial para parques híbridos	Capacidade instalável	Potencial de geração anual
Constantes, estáveis e unidirecionais	170 GW de capacidade instalável	Onshore: 195,2 GW Offshore: 87,5 GW	Onshore: 766,5 TWh Offshore: 350,3 TWh

Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

Municípios com usinas em operação

37



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibipeba, Ibitiara, Igaporã, Iraquara, Itaguaçu da Bahia, Jacaraci, Licínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Novo Horizonte, Ourolândia, Pindaí, Riacho de Santana, Sento Sé, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.

Autores:
Hugo Cotrim
Thais Ramos

**Dados consolidados em 15/10/2026 - os valores apresentados representam um recorte temporal do setor e estão sujeitos a atualizações e revisões nas bases de dados CCEE e ANEEL.*